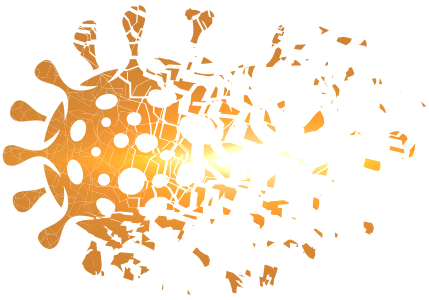
Risoleta
Hospital Risoleta Tolentino Neves

Conecta Risoleta

23/12/2021

Edição: 013

Covid-19



Ômicron: é preciso ter calma e confiar na ciência

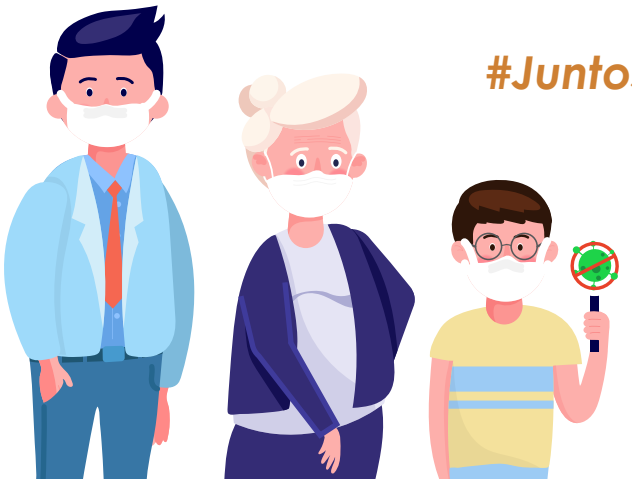
A Ômicron, nova variante da covid-19 identificada na África do Sul no final de novembro/2021, tem registros em vários países, entre eles o Brasil. Batizada com o nome de uma letra do alfabeto grego (assim como as demais variantes Alfa, Beta, Gama e Delta), a Ômicron surpreende por ter 50 mutações do SARS-CoV-2, um recorde até o momento.

Uma descoberta recente, as conclusões sobre essa variante ainda são consideradas precipitadas, conforme divulgou a OMS por comunicado oficial. De acordo com a instituição, o que se sabe até o momento é que a Ômicron é muito transmissível.

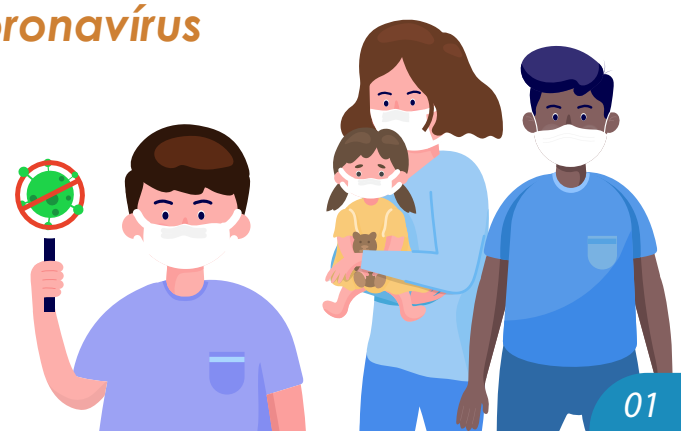
"Até que ponto devemos ficar preocupados? Precisamos estar preparados e cautelosos, não entrar em pânico, porque estamos em uma situação diferente de um ano atrás". - Soumya Swaminathan, cientista-chefe da OMS.

A OMS busca entender o impacto potencial da variante em relação às medidas preventivas, incluindo as vacinas, e dará mais respostas assim que os estudos forem sendo concluídos. Os testes RT-PCR detectam infecções causadas pela Ômicron e cientistas de todo o mundo estão trabalhando para apresentar respostas a este novo desafio da pandemia da covid-19.

Reafirmamos a importância de confiar na ciência e seguir as indicações das autoridades sanitárias. Continue usando a máscara cobrindo nariz e boca, mantenha distanciamento social e aumente a frequência com que higieniza as mãos. O momento pede calma e disciplina!



#JuntosContraOCoronavírus



Huddle Setorial: avanços e desafios

A prática do Huddle Setorial teve início em agosto deste ano e, de lá pra cá, muitos foram os ganhos para as equipes e os pacientes. Em novembro, as gerências de Enfermagem apresentaram os resultados dos Huddles Setoriais no Pronto-Socorro, no CTI, na Linha de Cuidado Cirúrgica e na Clínica Médica para gestores assistenciais e a Diretoria Administrativo-Financeira.

Clínica Médica

CTI

Linha do Cuidado Cirúrgico

Pronto-Socorro

O que é

O Huddle consiste na realização de reuniões rápidas e interdisciplinares para levantar pendências e buscar alternativas para a gestão do cuidado, a fim de reduzir o tempo de internação e as taxas de reinternação.

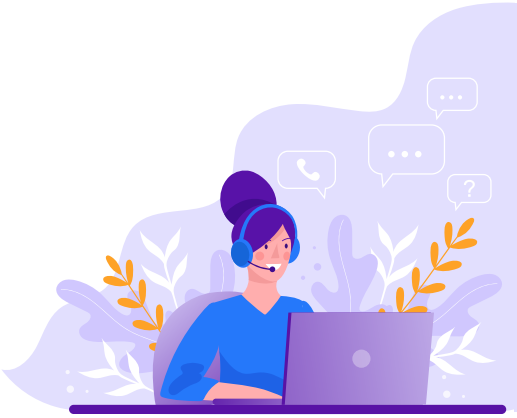
Adotamos primeiramente o Huddle Institucional, em outubro de 2020, e, em agosto deste ano, iniciamos os Huddles Setoriais. As reuniões têm como proposta curta duração, em torno de 15 min, mas suficientes para a melhoria da comunicação entre equipes, das discussões para resolução de problemas e do planejamento de condutas com foco na programação de altas dos pacientes.

Avanços promovidos pelos Huddles Setoriais até o momento:

- envolvimento de profissionais de diferentes atuações para planejar a alta hospitalar segura;
- maior diálogo sobre as pendências do plano terapêutico;
- qualificação das informações setoriais para discussão no Huddle Institucional;
- higienização e forração dos leitos mais ágil;
- otimização do giro de leito de modo geral.

A Diretoria Técnico-Assistencial agradece pelo comprometimento das equipes nesses primeiros meses de implantação do Huddle Setorial e deseja que os desafios sejam superados para a internação cada vez mais segura e eficiente do paciente, sem desperdício de recursos e tempo.

Fala, equipe!



Novo momento da Telefonia

A equipe da Telefonia absorveu atividades administrativas antes exercidas pelo Serviço Social (desde 23/11) e permanece responsável por atender as ligações externas e realizar os chamados/informes no som para todo o Hospital. Convidamos você a conhecer quem faz parte e quais são as atuais responsabilidades desse setor.

Quem são

A Telefonia é composta por 7 profissionais que se revezam a cada 6 horas (um por período):

Ana Maria Lopes

Bruna Costa

Camila Barbosa

Lídia Lopes

Luciene Paiva

Regiane Tavares

Renata Alves

Apesar de atuarem em um setor administrativo, essas profissionais são fundamentais para o Hospital. Imagine uma interação com a família de um paciente internado sem o devido cuidado? E a responsabilidade de receber todas as ligações externas direcionadas ao Hospital e filtrar cada demanda com assertividade?

Aproveitamos esta divulgação para parabenizar todas as telefonistas do Hospital que fazem a ponte com usuários e equipes.

O que faz a Telefonia

- atende ligações externas de usuários e direciona as demandas para o setor responsável;
- realiza os chamados/informes no som;
- informa condições de alta hospitalar para familiares;
- informa os parentes de um paciente sobre transferência de um setor para outro;
- agenda reunião entre a família e a equipe médica;
- solicita a retirada de pertences, documentos ou itens esquecidos do paciente a pedido da Enfermagem;
- informa sobre a liberação de vaga via Central de Internação (CINT), Comissão Municipal de Oncologia (CMO), etc.;
- solicita acompanhante para o paciente a pedido da Enfermagem ou da equipe médica;
- na ausência do assistente social, pede que familiares compareçam ao Hospital com documento de identificação própria e do usuário em caso de óbito.

Quer falar com a Telefonia?

Ligue 9, digite o ramal 3205 ou envie um e-mail para *telefonistas@hrtn.fundep.ufmg.br*.

Para ligações, caso não seja atendido(a) imediatamente aguarde na linha ou retorne depois. É que quando a telefonista está em outra ligação a sua chamada entra em modo de espera sem que você saiba disso (não há sinal de ocupado nem mensagem orientando a esperar porque o sistema é analógico – há projeto de mudança para digital).

Fala, usuário!

"À equipe do Hospital Risoleta Tolentino Neves:

Meus mais sinceros agradecimentos aos profissionais da Instituição por toda dedicação e tratamento humanizado prestados ao meu pai, o Sr. Elias Gonçalves de Lima, que esteve por uma semana sob os cuidados do Hospital, onde infelizmente veio a falecer.

Alguns profissionais foram muito importantes na condução do tratamento e do cuidado com o meu pai e gostaria de agradecer: Dra. Maria Tereza (que o atendeu no setor covid), Dra. Flávia (Cuidados Paliativos), Tamara (psicóloga) e Goreth (Assistente Social). Vocês possibilitaram, inclusive, que eu e minha família nos sentíssemos mais fortes e, de certa forma, mais preparados para um momento tão delicado como a perda de um ente querido.

Ficou evidente a dedicação em tratar o paciente por inteiro, tanto física quanto emocionalmente.

Como uma Testemunha Cristã de Jeová, eu aproveito para parabenizar também pelo respeito às nossas convicções religiosas, algo que, a meu ver, influi muito no sucesso de qualquer tratamento: sermos tratados com dignidade levando em conta a nossa religião!

Fiquei impactada com a sensibilidade do Risoleta em promover o contato entre o paciente e os familiares e eu pude me beneficiar desse acolhimento. É notório que os profissionais de saúde estão em duras jornadas de trabalho e de muito estresse em virtude da pandemia, porém, apesar das dificuldades, todos têm procurado dar o seu melhor.

O amor é o que nos motiva a fazer o bem colocando os outros em primeiro lugar e isso foi o que Jesus Cristo quis dizer com as palavras citadas em Mateus (22:39): "Tens de amar o próximo como a ti mesmo". É maravilhoso ainda poder ver esse amor em ação! É de pessoas assim que precisamos! É de profissionais assim que a nossa sociedade precisa!

Talvez este momento pandêmico de muita dor tenha nos feito ver que compartilhamos das mesmas dores e somos iguais no coração. Que vocês não percam essa sensibilidade e que possamos em breve nos abraçar com uma nova compreensão do que é ser humano.

(...) Fica aqui registrado o meu muito obrigada e que Deus abençoe a todos."

Lenita Maria Lima Ferreira, familiar de paciente.
Depoimento encaminhado à Ouvidoria via site.

É mérito nosso

Todos os dias, nossas equipes se dedicam para melhor atender os usuários do Risoleta. Ser referência para mais de 1,2 milhão de pessoas da Região Norte de BH e municípios do entorno, em um Hospital porta aberta, é um desafio e tanto. Por isso, o reconhecimento de pacientes e familiares à equipe é muito valioso.

#SomosRisoleta